

Dados da Economia Brasileira na semana: 22/11 a 26/11

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** Relatório Focus indica que o IPCA deverá encerrar o ano de 2021 com alta de 10,12%. O centro da meta de inflação para 2021 é de 3,75%, podendo variar entre 2,25 e 5,25%. Para o PIB do Brasil, a expectativa do mercado é de crescimento de 4,80% em 2021 ante 4,93% do relatório anterior. Por fim, as expectativas para a taxa SELIC (9,25%) e Taxa de Câmbio (R\$/US\$ 5,50) para o final de 2021 se mantiveram com as mesmas projeções.
- **Sondagem Industrial (CNI):** Produção da indústria nacional encerrou o mês de outubro em 50,1 pontos, leve aumento de 0,1 ponto em relação ao mês anterior (50,0 pontos em setembro). Desta forma, a produção da indústria nacional tem estabilidade por dois meses consecutivos por estar próximo aos 50,0 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve redução do ritmo de produção em 8,2 pontos (58,3 pontos em outubro de 2020). Resultados acima de 50,0 pontos indicam expansão e abaixo deste nível, retração.
- **Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15 - IBGE):** Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) variou 1,17% no mês de novembro (outubro: 1,20%). Com isso, o IPCA-15 apresenta a segunda maior variação mensal desde fevereiro de 2016, mês que o indicador aumentou 1,42%. Dentre as variações apenas dos meses de novembro, o resultado deste mês é o segundo maior para o mês desde 2002 quando atingiu 2,08%. No ano, a variação percentual acumulada alta de 9,57% e de 10,73% no acumulado nos últimos 12 meses. O IPCA-15 mede a variação de preços entre o dia 16 do mês anterior até o dia 15 do mês de referência.
- **Índice de Confiança da Indústria (IBRE/FGV):** O Índice de Confiança da Indústria, divulgado pelo IBRE (FGV) ficou em 102,1 pontos, queda de 3,1 pontos no mês de novembro em relação a outubro (105,2 pontos), quarta queda mensal consecutiva, sinalizando que a atividade industrial deve seguir em crescimento nos próximos meses, porém com menor intensidade. Valores acima de 100,0 pontos indicam otimismo.
- **Arrecadação Federal (Receita Federal):** A arrecadação federal de outubro totalizou R\$178,742 bilhões, 16,11% maior que setembro e acima do consenso de mercado (R\$122,4 bilhões). Na série ajustada pela inflação, a arrecadação avançou 16,11% na comparação com outubro de 2020.

Síntese da semana:

O mercado, segundo o boletim Focus, continuou a elevar as expectativas para o resultado do IPCA para o ano de 2021 (10,12%) e a reduzir as expectativas para o crescimento do PIB em 2021 (de 4,88% para 4,80%). Até o mês de novembro/21, o indicador de inflação divulgado, IPCA-15, indica uma variação acumulada elevada dos preços no ano de 2021, de 9,57%.

A produção da indústria brasileira apresentou estabilidade pelo segundo mês seguido, ao encerrar o mês de outubro em 50,1 pontos, como indicado pela CNI. Já, o índice de confiança da indústria, divulgado pelo Ibre/FGV, ficou em otimismo, mas com queda de 3,1 pontos, a tendência é de crescimento da indústria nos próximos meses, porém em nível menor que os meses anteriores.

Para a próxima semana, a FIESP divulgará o resultado da pesquisa Levantamento de Conjuntura (outubro), com os dados do setor industrial paulista como faturamento e horas trabalhadas na produção. Por fim, divulgará o Sensor com a percepção da atividade industrial paulista em novembro.

Já para os indicadores da economia brasileira, as atenções se voltam para a divulgação do PIB referente ao terceiro trimestre do ano, em que o mercado espera resultado de -0,3% em relação ao trimestre anterior com ajuste sazonal. Para a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua referente a setembro, expectativa do mercado é de que encerre em 12,7%. E para a divulgação do CAGED do mês de outubro, pelo Ministério do Trabalho. Projeções do mercado indicam geração de 280 mil postos de trabalho.

Quanto aos índices de inflação, o Ibre/FGV divulgará o Índice Geral de Preços (IGP-M) do mês de novembro, em que a expectativa do mercado aponta aumento de 0,15%.

Por fim, relacionado ao setor industrial do país, será divulgado pelo IBGE os resultados da Produção Industrial Mensal (PIM) do Brasil, em que o mercado projeta aumento de 1,0% e a CNI divulgará os Indicadores industriais, ambos do mês de outubro.

Agenda Econômica para a próxima semana: 29/11 a 03/12

29/11/2021 (Segunda-feira):

- Banco Central divulga relatório Focus.
- Ibre/FGV divulga o Índice geral de preços (IGP-M) referente a novembro. Projeções do mercado apontam aumento de 0,15%.
- Ibre/FGV divulga a Sondagem de serviços referente ao mês de novembro.
- Ibre/FGV divulga a Sondagem do comércio do mês de novembro.

30/11/2021 (Terça-feira):

- Ministério do trabalho divulga o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de outubro. Projeções do mercado indicam geração de 280 mil postos de trabalho.
- IBGE divulga a PNAD Contínua (Taxa de desemprego) de setembro. Expectativa do mercado é de que encerre em 12,7%.

- Ibre/FGV divulga o Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br).
- Bundesbank divulga a taxa de desemprego da Alemanha do mês de novembro.
- **01/12/2021 (Quarta-feira):**
 - IBGE divulga o Índice de preços ao Produtor (IPP) de outubro.
 - IHS/Markit divulga o PMI Indústria do Brasil, Alemanha, Estados Unidos e da Zona do Euro do mês de novembro.
 - Banco central divulga o fluxo cambial semanal de 22/11 a 26/11.
- **02/12/2021 (Quinta-feira):**
 - IBGE divulga o PIB do Brasil do terceiro trimestre de 2021. Mercado espera resultado de -0,3% em relação ao trimestre anterior com ajuste sazonal.
 - Fenabreve divulga as vendas de veículos do mês de novembro.
 - Eurostat divulga a taxa de desemprego da Zona do Euro de outubro.
- **03/12/2021 (Sexta-feira):**
 - IBGE divulga a Produção Industrial (PIM) do mês de outubro/2021. Mercado projeta aumento de 1,0% para o mês.
 - IHS/Markit divulga o PMI Composto do Brasil, Alemanha, Zona do Euro e Estados Unidos referente ao mês de novembro.
 - CNI divulga os indicadores Industriais de outubro.

Agenda Legislativa da próxima semana: 29/11 a 03/12

29/11/2021 (Segunda-feira):

- O Plenário da Câmara dos Deputados irá debater sobre o Projeto de Resolução do Congresso Nacional nº 4 de 2021, que altera as disposições da Resolução nº 01/2006-CN, para ampliar a transparência da sistemática de apresentação, aprovação e execução das emendas de relator-geral.